

RECÉM-NASCIDO INTERNADOS EM UTI: ESTRESSE E DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PAIS

Mariana Araújo Santos¹; Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki²

¹Acadêmico do Curso de Medicina*; ²Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Laboratório de Psicologia e Saúde*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – BIC/FAMERP 2011-2012

Introdução: Estudos mostram que a prevalência de sintomas de estresse agudo é alta em pais de recém-nascidos prematuros internados em UTI Neonatal, evoluindo posteriormente para transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).

Objetivos: O objetivo deste estudo foi identificar nas mães de crianças internadas na UTI Neonatal do Hospital de Base, presença de sintomas de estresse agudo e as principais dificuldades encontradas durante a internação da criança.

Materias e métodos: Mães de crianças internadas na UTI neonatal do Hospital de Base foram convidadas a participar do estudo e responderam ao Inventário de Sintomas de Stress de Lipp e à questão sobre dificuldades associadas à internação da criança.

Resultados: Da amostragem, 40% apresentaram sintomas de estresse agudo e 53,3% viam como principal dificuldade a doença e suas limitações e o medo da morte. Para auxiliar no enfrentamento, o apoio da equipe multidisciplinar veio como fator mais importante (36,6%).

Conclusões: De acordo com os dados obtidos na pesquisa, foi concluído que o acolhimento das famílias com crianças internadas em UTI Neonatal por uma equipe multidisciplinar tem grande importância, pois o esclarecimento da situação de seu filho e o apoio psicológico proporcionado por ela faz com que esses pais consigam elaborar melhor os acontecimentos e participem mais ativamente da internação.